

381

EFEITOS ANTINOCICEPTIVOS DOS DERIVADOS DA GUANINA NO MODELO DE DOR INDUZIDA POR CAPSAICINA EM CAMUNDONGOS. *Márcio Severo Garcia, André Schmidt, Elaine Elisabethsky, Emeline Riboldi, Melina Braude Canterji, Diogo Onofre Gomes de Souza (orient.)*

(UFRGS).

Os sistemas glutamatérgico e purinérgico (representado principalmente pelos derivados da adenina) interagem nos mecanismos de transmissão dolorosa. Entretanto, poucos estudos abordam o efeito dos derivadas da guanina (DG) sobre a nocicepção. O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da administração intracerebroventricular (i.c.v.) de guanosina ou GMP na dor induzida por capsaicina em camundongos. O mecanismo da ação antinociceptiva dos DG também foi investigado. Camundongos adultos albinos machos receberam uma injeção i.c.v. de solução veículo (NaCl 0,9% ou 10 μ M NaOH), morfina (5 μ mol), MK-801 (até 10 nmol), guanosina (até 400 nmol), GMP (até 960nmol) ou adenosina (37, 2 nmol). Após 5 minutos, foram submetidos à injeção intra-plantar de capsaicina (1, 6 mg). Para investigar o mecanismo da ação de purinas, alguns animais foram também pré-tratados com uma injeção i.c.v. de cafeína (15 nmol) ou naloxona (12, 5 nmol). Guanosina, adenosina, GMP e MK-801 apresentaram efeitos antinociceptivos contra dor induzida por capsaicina ($P < 0,01$). A cafeína e a naloxona não afetaram o efeito antinociceptivo da guanosina. Portanto, este estudo demonstra novas evidências quanto ao mecanismo de ação dos DG, visto que a guanosina e o GMP apresentaram efeitos antinociceptivos contra dor induzida por capsaicina. Estes efeitos não parecem ser mediados por receptores opióides ou de adenosina e podem estar relacionados, pelo menos parcialmente, ao aumento da captação glial de glutamato induzida por guanosina.